

# Direitos autorais e plágio: engajamento e informação de estudantes universitários

Larissa Fernandes Ackerman, Leticia Bianchi Paiva

UNIFESP, XII Salão de Iniciação Científica da Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público

Orientadora: Prof. Dra. Ísis Boll de Araujo Bastos

Grupo de Trabalho I

## RESUMO

Projeto realizado dentro do curso de Direito da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), através da ação de extensão “Comunica Direito Privado” com o objetivo de solucionar o problema concernente a falta de conhecimento em larga escala no meio acadêmico sobre plágio e propriedade intelectual que resulta em sua presença em inúmeras pesquisas e trabalhos universitários. A metodologia utilizada foi a divulgação de informações sobre o tema com público-alvo de estudantes e a pesquisa entre eles acerca de seu conhecimento prévio sobre direitos autorais.

Palavras-chave: plágio; direitos autorais; direito privado; estudantes.

## OBJETIVO E METODOLOGIA

O objetivo de pesquisa foi descobrir quais as limitações no ambiente acadêmico relativas ao conhecimento de direitos de propriedade intelectual, portanto, visou-se o desenvolvimento da ação através da informação do público sobre as características do plágio, com o intuito de diminuir sua ocorrência.

A metodologia escolhida para a prática do projeto foi a divulgação de informações sobre o tema por meio do perfil da ação de extensão virtual Comunica Direito Privado, na plataforma Instagram e a pesquisa possibilitada pelas ferramentas da rede social.

Foram desenvolvidas as perguntas: “Se eu produzir uma obra artística, posso ter certeza de que sempre terei direitos sobre ela?”, “Reescrever um conteúdo de uma obra, com minhas próprias palavras, porém sem indicar a referência, constitui plágio?” e “É possível que eu cometa plágio ao reproduzir um texto anterior escrito por mim mesmo(a)?”. Os referidos questionamentos foram publicados por uma ferramenta de foto temporária (stories), juntamente com uma enquete, possibilitando a inferência de como o público pensava a respeito do tema e quais informações possuíam em relação a ele. Posteriormente, foram realizadas postagens em formato de carrossel no feed, explicitando definições, divulgando informações e exemplificando por meio de casos práticos reais e esclarecendo os questionamentos propostos.

Os casos práticos foram selecionados com base em temas de cultura popular e do cotidiano do público-alvo, possibilitando, assim, uma análise do engajamento dos jovens de acordo com o tema publicado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado foi um evidente aumento de engajamento nas publicações no *feed* e nos *stories*, em especial na publicação que envolveu elementos da cultura popular em relação a música, tema de extrema relevância entre o grupo demográfico dos seguidores da conta do Instagram do projeto Comunica Direito Privado, no qual se desenvolveu a pesquisa.

Durante o projeto, alcançou-se até 90 usuários por publicação nos *stories*, correspondente a um aumento de aproximadamente 40% de engajamento com o projeto. Em relação as perguntas, 22%, 14% e 31% dos participantes responderam incorretamente aos questionamentos sobre plágio e direitos autorais, entre os quais sua maioria é composta por estudantes universitários de Direito.

Já as postagens no *feed*, nas quais o engajamento usual correspondia a uma média de 25,4 usuários, promoveram um engajamento médio de 54 contas, ou seja, uma ampliação de 50,8%.

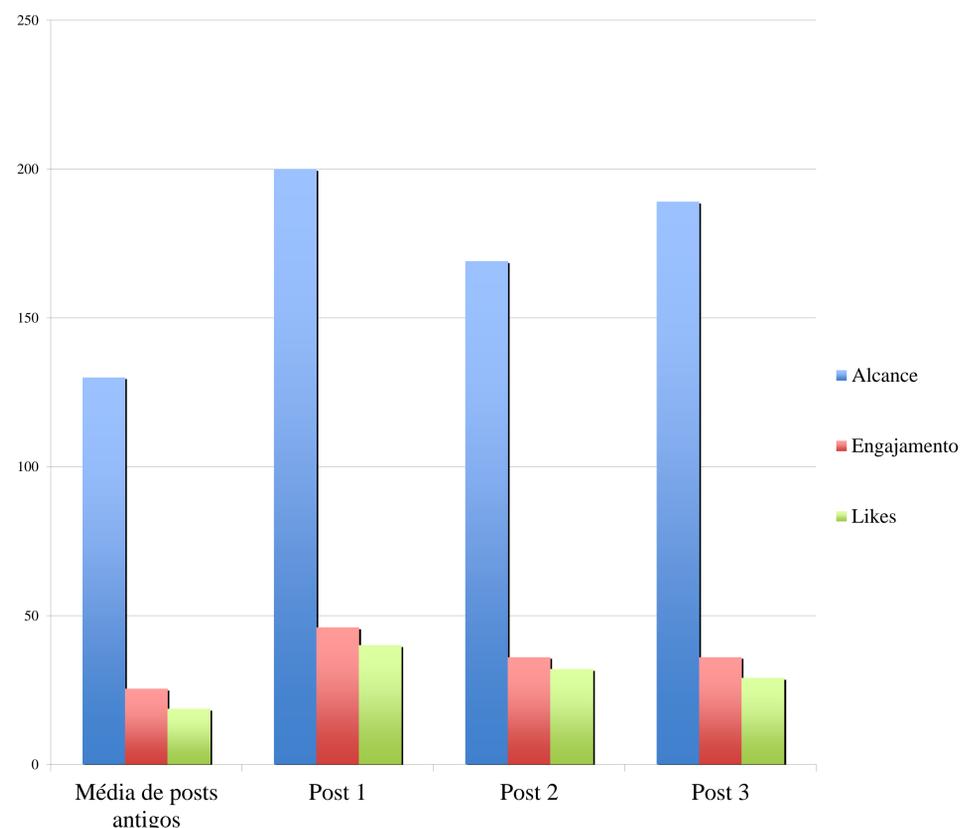


Figura 1 – Gráfico relativo aos percentuais dos dados coletados

	Média de posts antigos	Post 1	Post 2	Post 3
Alcance	130	200	169	189
Engajamento	25,4	46	36	36
Likes	18,7	40	32	29

Figura 2 – Tabela relativa aos dados concretos coletados

## CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os estudantes universitários não detêm informações suficientes em relação ao plágio no meio acadêmico e sobre direitos autorais, revelando uma lacuna prejudicial para o desenvolvimento da educação no Brasil, uma vez que é um obstáculo para o desenvolvimento e para a qualidade de pesquisas no território nacional.

Ademais, percebe-se um interesse maior dos alunos ao engajar com conteúdo de natureza legal que se relacione com seus interesses e cotidiano.

## REFERÊNCIAS

COELHO, Fábio. Curso de direito civil: direito das coisas, direito autoral. São Paulo (SP): Editora Revista dos Tribunais, 2016.

COSTA NETTO, José Carlos. Direito autoral no Brasil. 3. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2019.

NERY, G.; BRAGAGLIA, A. P.; CLEMENTE, F. BARBOSA, S. Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio. Rio de Janeiro: IACS, 200[?].

KROKOSZ, Marcelo. Autoria e Plágio: um guia para estudantes, Professores, Pesquisadores e Editores. São Paulo: Atlas, 2012

comunicadireitoprivado



75 369 128  
Publicações Seguidores Seguindo

Figura 1 – Instagram @comunicadireitoprivado no qual foi realizada a pesquisa